

A CRIAÇÃO DOS COAS/CTA PARA O ATENDIMENTO AOS PORTADORES DO VIRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA_HIV

Patrícia dos Santos Augusto¹ _ Antonio José de Almeida Filho²

Introdução: Uma das respostas à epidemia da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) foi a criação dos Centro de Orientação e Apoio Sorológico (COAS), tendo como principais ações a oferta de testagem sorológica anti-HIV de forma confidencial e anônima, bem como a educação em saúde e aconselhamento para todas as pessoas que buscavam o serviço.

Objetivos: Descrever a criação dos Centros de Testagem e Aconselhamento para os portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV).

Método: Estudo histórico-social, de abordagem qualitativa. Fontes históricas diretas escritas constituídas por Leis, Manuais e Cartilhas do Ministério da Saúde. As fontes indiretas, constituídas de artigos científicos que abordam a temática.

Resultados Parciais: O primeiro COAS do Brasil foi criado em 1988 no Rio Grande do Sul, seguido em 1989, no município de São Paulo o atual CTA Henfil. E em 1992, no Rio de Janeiro, o Hospital Escola São Francisco de Assis - HESFA, que se tornou o primeiro COAS de referência á nível Nacional. Em 1997, passaram a ser denominados de Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA). A alteração no nome ocorreu, principalmente, para expressar de forma mais direta à população os objetivos e atividades realizadas pelos serviços

Conclusão: Esses serviços foram organizados em todas as regiões do País sob os princípios de voluntariedade, confidencialidade, anonimato, agilidade e resolubilidade do diagnóstico do HIV. Contribuindo para um novo fazer do enfermeiro a partir da atualização do seu habitus profissional.

Descritores: COAS, Vírus da Imunodeficiência Humana, História da Enfermagem.

Referencias:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde Coordenação Nacional de DST e Aids. Diretrizes dos Centros de Testagem e Aconselhamento – CTA: Manual/Coordenação Nacional de DST e Aids. _ Brasília: Ministério da Saúde, 1999.

_____. Diretrizes para Organização do CTA no Âmbito da Prevenção Combinada e nas Redes de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

OLIVEIRA, I. S. Vulnerabilidade de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS: Dificuldades e Estratégias para o seu Enfrentamento. Salvador, 2016.

Titulações:

¹ Enfermeira do Centro de Estudos e Pesquisa 28_Projeto Cegonha Carioca em Maternidade Municipal Fernando Magalhães. Especialista em Enfermagem Ginecológica e Obstétrica. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem- NUPHEBRAS. E-mail: augustop735@gmail.com

² Doutor em Enfermagem. Professor Associado do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Pesquisador do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem- NUPHEBRAS. E-mail: ajafilhos@gmail.com